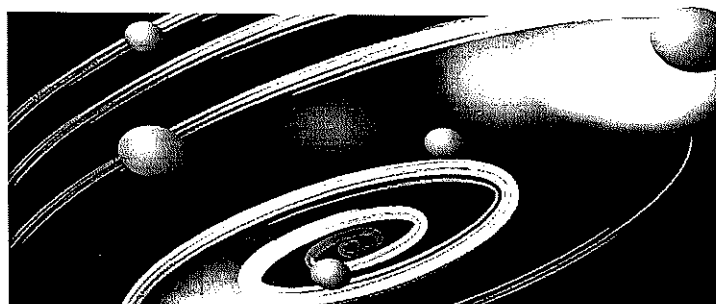




RESUMOS

E 56



**III ENCONTRO DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO**

**III ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Apresentação

Lançamos, com muita satisfação, este livro de RESUMOS do **III Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação** e do **III Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica**, que revela quanto esse evento tem se firmado junto à comunidade científica e técnica em apenas três anos de realização.

Os “ENCONTROS TECNOLÓGICOS DO CEFETCE”, este ano em sua terceira edição, têm ultrapassado fronteiras, promovendo a integração ente professores e estudantes de várias instituições de ensino superior do Ceará e de outros Estados brasileiros. Prova incontestável desta assertiva é o fato de contarmos neste ano com trabalhos oriundos de mais de 25 instituições brasileiras e, inclusive, de 4 instituições estrangeiras (KING’S COLLEGE – Inglaterra; LIPG-UPMC – Paris, França; Universidad Villa Nueva de Madrid – Espanha e FCDEF – Porto, Portugal).

O número de trabalhos, aprovados para este evento, atingiu o total de 241, Sendo 161 a serem apresentados por comunicação oral e 80 em forma de *poster*.

Distribuídos por áreas são 71 trabalhos em Ciências Humanas e Sociais, 32 em Ciências da Vida, 117 em Ciências Exatas e Tecnológicas e 21 em Artes.

Com estes números, temos motivos de sobra para nos orgulhar e, de certa forma, acreditar que estamos no rumo certo, no sentido de colaborar para o desenvolvimento cultural, artístico, científico e tecnológico de nosso país.

Prof. Dr. José Francisco Julião
Coordenador Geral do III ENPPG/III ENICIT
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
CEFETCE

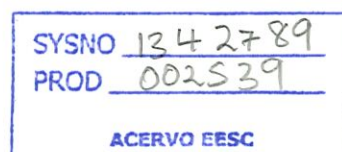
Fortaleza: CEFET Ceará, 2003

O MÓVEL NA CASA POPULAR BRASILEIRA: POSSÍVEIS INTERVENÇÕES PARA A MELHORIA DA HABITABILIDADE. Rosana Rita Folz (1), Ricardo Martucci,

A habitação popular, seja ela construída pelos seus próprios moradores, seja ela empreendida pelo Estado, possui uma forte característica espacial, composta por compartimentos de tamanhos reduzidos. Para equipar esta habitação, encontra-se no mercado um mobiliário que não dialoga com esta realidade espacial. No intuito de viabilizar esta moradia, surge uma questão que não tem sido considerada nos Programas Habitacionais: como otimizar o uso do interior da habitação popular através de seus móveis? Este trabalho analisou a produção industrial moveleira, principalmente no setor de móveis populares, e duas experiências alternativas como a de Elvira de Almeida Alquéres em seu sistema integrado de pré-fabricação e auto-construção de móveis desenvolvido em parceria com o Inocoop-SP em 1970, e o projeto do Conjunto Habitacional Zezinho Magalhães Prado em Guarulhos, São Paulo, onde inicialmente foi defendido uma integração da produção do móvel/equipamento doméstico com a casa. Como resultado desta pesquisa levantou-se as devidas considerações sobre estas três formas de abordar a problemática, colocando-se em discussão alternativas de intervenções que visam a melhoria da habitabilidade destas moradias através de uma relação coerente entre o móvel e a casa.

(1) Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos – USP

134 2789
181103



OBJETOS DE APRENDIZAGEM E SUA APLICAÇÃO NA CONCEPÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM BASEADOS EM COMPETÊNCIAS. Samuel Brasileiro Filho¹; Clóvis Soares e Sá Filho; Elian Machado.

Objetos de aprendizagem e sua aplicação na concepção de ambientes de aprendizagem baseados na competência. Qualquer conteúdo educacional que possa ser transposto para a tecnologia digital e disponibilizado na Internet poderá ser ofertado ao mundo. Além disso, o planejamento e criação de material educacional em mídia digital possibilitam grandes facilidades de reutilização, atualização, customização e distribuição on-line. Tal panorama permite vislumbrar uma nova era para a educação, aonde ambientes virtuais de aprendizagem, usando objetos de aprendizagem reutilizáveis, podem estruturar competências através de agrupamentos de tarefas e habilidades previamente organizadas.

¹ CEFET/CE